



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

CURSO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS DA AÇÃO

1 Título: SERVIÇO SOCIAL E ESTÁGIO: formação sistemática e educação permanente na UFG/Campus Goiás (**Módulos 2 e 3**)

2 Ano: 2021

3 Período de realização: 22/02/2021 a 31/12/2021

4 Área conhecimento CNPQ: Ciências Sociais Aplicadas

5 Abrangência: Regional

6 Área Temática de Extensão (Primária): Educação

7 Área Temática de Extensão (Secundária): Trabalho

8 Linhas de Extensão: Educação Continuada, Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem, Educação Profissional

9 Coordenadora: Profa Dra Neimy Batista da Silva (UFG-Campus Goiás)

10 Ação vinculada a Programa de Extensão: NÃO

11 Possui Cooperação Internacional? NÃO

12 Sujeitos do Projeto Interno: Docentes e Discentes do Curso de Serviço Social em Estágio I, II e III.

12.1 Quantificar sujeitos Interno: 36

13 Discriminar Sujeito Externo: Assistentes Sociais: Supervisão Acadêmica e em Campo¹, demais profissionais vinculadas às entidades/instituições conveniadas, estudantes e profissionais de áreas afins.

13. 1 Quantificar Sujeito Externo: 64

Total de participantes estimados: 100

¹ Alex Teixeira de Oliveira, Cynara Reis Bonfim, Divina Olinda G. do Amaral, Isa Cristina Fernandes, Jaina Danielle da Silva, Leila Emília Valéria Vieira, Marcia das Dores de Paiva Santos, Marina Benvinda de Seixas Farias, Morgana Santos, Vera Lúcia Gonçalves Dantas, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

14 Local de Realização Estado: Goiás

Município: Goiás

Bairro: Areião

Espaço de Realização: Google Meet

15 Formas de financiamento do Projeto: Sem Financiamento

16 Unidade Proponente: Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas (UAECSA)

17 Unidades e Entidades Co-Executoras: Comissão Ampliada de Estágio Supervisionado em Serviço Social, Coordenação do Curso de Serviço Social UFG/Campus Goiás, Centro Acadêmico em Serviço Social Carlos Marighella, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss)/Regional Centro Oeste, Conselho Regional de Serviço Social (Cress) 19^a Região Goiás /Comissão de Orientação e Fiscalização (Cofi)/Comissão de Trabalho e Formação Profissional (CFPT), Instituto Federal de Goiás (IFG), Prefeitura Municipal de Goiás, Prefeitura Municipal de Itaberaí-GO e demais instituições conveniadas² para realização de Estágio Supervisionado em Serviço Social.

18 Unidade(s) Co-Executoras: Instituto Federal de Goiás (IFG), Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) e Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais (LabTime).

19 Participação Especial: Centro Acadêmico de Serviço Social Carlos Marighella

DADOS COMPLEMENTARES DO CURSO

² Centro de Atenção Psicossocial (Caps) - Goiás, Núcleo de Atenção à Saúde da Família (Nasf) - Goiás, Secretaria de Assistência Social e Habitação - Goiás, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) - Goiás, Itaberaí -, Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) - Goiás, Itaberaí - , Secretaria Municipal de Educação - Goiás, Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam) - Goiás, Hospital São Pedro de Alcântara - Goiás, Instituto Federal de Goiás (IFG) - Goiás, Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Goiás, Hospital e Maternidade Dona Íris - Goiânia, Secretaria Municipal de Assistência Social - Itaberaí, Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) - Goiânia, Coordenação de Assuntos Comunitários (CCom) - Goiás, Faculdade de Odontologia - Goiânia, Hospital das Clínicas/Goiânia (HC-GO).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

1 Modalidade do Curso: A distância

2 Forma do Curso: atualização

3 Carga Horária: 180 horas

4 Previsão de nº de Vagas Oferecidas: 100 vagas

RESUMO DA PROPOSTA: Trata-se da continuidade da proposta apresentada em 2020 – iniciada em 31/agosto do referido ano com a retomada do calendário acadêmico, momento que foi desenvolvido o Módulo 1 – pelo coletivo de Estágio Supervisionado em Serviço Social, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG)/Campus Goiás, objetiva contribuir e subsidiar o processo que envolve a educação permanente e atualização das dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-políticas de estagiárias/os, supervisoras/es acadêmicas/os e em campo, bem como assistentes sociais vinculadas às entidades e instituições conveniadas com a UFG para desenvolvimento de estágios. Nesse entendimento, reafirma-se o compromisso da Universidade ao dispor serviços à sociedade por meio da extensão, na particularidade deste curso, corroborando com a reflexão coletiva. Posto que a supervisão em campo e acadêmica contribuem na formação acadêmico-profissional, fomentando a análise crítica da realidade social, engendrada pelas múltiplas determinações e manifestações da questão social. E ainda, pelas condições objetivas e subjetivas do trabalho profissional por meio da modalidade de extensão.

APRESENTAÇÃO

Esta iniciativa da Comissão Ampliada de Estágio do Curso de Serviço Social da UFG/ Campus Goiás, de um Curso de educação permanente sobre o Estágio, constitui-se enquanto estratégia para o desenvolvimento da formação e trabalho profissional de qualidade e fortalecimento da profissão orientado pelo projeto ético-político, além da necessidade de conhecimento da realidade social por meio de estudos e pesquisas sobre as dimensões constitutivas do Serviço Social. Considera-se que o Estágio propicia relação mútua de conhecimento, troca e aprendizagem, como diz Freire (1997) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

A pandemia mundial provocada pelo Covid 19, que atinge o Brasil em fevereiro de 2020 requer – em tempos de isolamento social e combate à pandemia – a construção coletiva de estratégias em diversas linhas de frente, para o atendimento das demandas e necessidades da classe trabalhadora.



Portanto, nesse momento é imperativo o enfrentamento dos desafios concatenados ao Projeto ético político profissional. Espera-se que esse processo reafirme o entendimento que o exercício competente seja no âmbito da formação-acadêmica, seja no trabalho profissional só é possível por meio da construção coletiva, competência não é mérito individual é resultante da construção de um trabalho coletivo. Esse tempo vivido suscita diversas requisições que exige planejamento, elaboração de projetos de pesquisa e de intervenção.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

As transformações societárias ocorridas, sobremaneira, nesses primeiros 20 anos do século XXI, em especial em tempos pandêmicos³ suscitam requisições profissionais norteadas pelas “dimensões investigativa e interventiva como princípio formativo e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade” (ABESS, 1997, p. 61). Desse modo, considera-se relevante avançar para além da

‘posse’ de técnicas, de instrumentos para manipular o real, de normas e procedimentos metodológicos, sem dúvida necessários, o trabalho acadêmico como momento de formação de consciência crítica, a iniciação à pesquisa como um espaço privilegiado para o crescimento intelectual do educando, devem constituir nossos objetivos (PÁDUA, 1995, p. 148, grifos nossos).

Ressalte-se que esse é um dos caminhos para a transformação social, política e cultural, ao reconhecer que os estudos coletivos e pesquisas corroboram com uma perspectiva propositiva e transformadora da realidade social. Ademais, referenciada em Pádua (1995), que extrapolem as técnicas, os procedimentos metodológicos, os conceitos, as definições, dentre outros.

Essa iniciativa se fundamenta na possibilidade em que os sujeitos envolvidos contribuam com a efetivação de um projeto de formação acadêmico-profissional que atenda o requisito de contrapor a lógica neoliberal que vigora no século XXI “exigindo, portanto, a produção/reprodução de subjetividades adequadas à renovada organização social do projeto capitalista” (ABESS, 1997, p. 11). Sustentada na dimensão da totalidade, da mediação (particularidade e

³ Provocados pela pandemia do Corona vírus (COVID-19), no Brasil em 31 de agosto o número de óbitos ultrapassam 125 mil.



singularidade), um profissional que agrega condições de análise das múltiplas expressões da questão social⁴, da contradição, do movimento do real, das necessidades da classe trabalhadora.

A formação acadêmico-profissional do/a estudante garantida por meio do estágio supervisionado exige uma construção ampliada que envolve reflexão-ação-reflexão – planejamento, formulação, efetivação avaliação e acompanhamento – realizada nos campos de estágio e na Universidade. Os Estágios “constituem-se em espaços onde emergem questões que lhe são especialmente particulares, por estarem situados na esfera das relações entre instituições de ensino e as organizações” (BARBOSA, 2004, p. 2). No momento conjuntural permeado pela mercadorização

A supervisão de estágio é canal de ligação entre as disciplinas e os campos de estágio, na medida em que privilegia a análise conjuntural de processos sociais em curso na sociedade geradora das múltiplas expressões da questão social; ela possibilita a elaboração e reelaboração do objeto de intervenção e a criação de estratégias comprometidas com a dimensão ético-política do projeto profissional em suas particularidades socioinstitucionais (LEWGOY, 2009, p.167).

Daí, a necessidade de atitude investigativa, os estudos e a pesquisa são indispensáveis ao trabalho do/a assistente social. A necessidade de garantir na formação acadêmico-profissional – o conhecimento, a elaboração e a produção científica – traduz um dos compromissos na condição de facilitadora/provocadora do processo em construção de ensino-aprendizagem. Assim, depreende-se que seja uma das condições na formação crítica, propositiva e transformadora a reafirmação da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

Ademais, sustenta-se na perspectiva metodológica para a apreensão do objeto de trabalho referencia-se no Projeto Ético-Político do Serviço Social e na matriz teórico-metodológica que se vincula ao pensamento social crítico. Além disso, consubstanciada em Iamamoto (1998), o tempo vivido exige apreender o Serviço Social na contemporaneidade as transformações societárias - econômicas, sociais, culturais - implicam no trabalho desenvolvido pelos/as assistentes sociais.

⁴ Concebida por Iamamoto (2000, p. 27), “como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Desse modo, essa proposta reafirma a finalidade da educação no âmbito do ensino superior, no que tange a produção de conhecimento e saberes ao agregar as exigências e o rigor científico. Conforme disposto na Lei nº 9394/1996, de Diretriz e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) em seu artigo 43, cabe

estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexível [e] incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio que vive (BRASIL, 1996).

Por assim compreender, que essa iniciativa de organização de uma agenda programática de estudos de temáticas relacionadas ao Estágio em Serviço Social coaduna com as necessidades e exigências previstas no processo de formação acadêmico-profissional, em especial no âmbito do Serviço Social na UFG/Campus Goiás, endossada na Política Nacional de Estágio (PNE) 2009, Diretrizes Curriculares da Abepss 1996, a Resolução 533/2008 do Cfess, o Código de Ética de 1993 e a Lei de Regulamentação da Profissão nº 8662/1993, reafirmando a defesa de uma educação de qualidade, presencial, que assegura aos futuros assistentes sociais realizar análises críticas sustentadas na realidade social e construir respostas profissionais nos espaços sócio institucionais, articuladas a direção social do projeto ético político do Serviço Social (Abepss).⁵

Propõe-se utilizar metodologias participativas, democráticas, educativas e pedagógicas de planejamento, de formulação e avaliação requeridas no processo formativo acadêmico-profissional. O conteúdo e temáticas serão tratadas por meio de minicursos, mini eventos, ciclo de debates e seminários virtuais. Este Curso encontra-se em andamento desde 31/agosto/2020, conta-se com 88 participantes inscritos/as conforme Formulário de Inscrição no *Google Forms* anexos, ressalte-se a existência de participação além das/os referidas/os inscritas/os. Desse modo, informa a reabertura de inscrições para os Módulos 2 e 3. Sugere-se atentar para o Relatório do Módulo 1, disponível no Sistema de Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa).

Os mini eventos ocorrerão por meio da Plataforma do *Google Meet* – com dezesseis encontros síncronos em data e horário agendado previamente envolvendo convidados/as de diversas universidades federais, entidades e ou

⁵ Disponível em <http://www.abepss.org.br/politica-nacional-de-estagio-da-abepss-11>. Acesso 14 set 2020.



intuições formadoras e empregadoras de profissionais de Serviço Social vide Programação, com duração de três horas de reflexões, debates e estudos coletivos. Registra-se que cada tema será estudado durante uma semana com acesso a diversos subsídios teóricos – textos, artigos, livros, além de *lives*, poesias, músicas, documentários e filmes, dentre outros – disponíveis na Sala Classroom, criada desde agosto de 2020, que será atualizada com o conteúdo dos Módulos 2 e 3. Prevê ainda, a produção de textos e artigos pelos participantes a serem entregues à Comissão Organizadora no final de cada Módulo, em especial o último módulo que versa sobre produção do conhecimento sendo assim, oportunizará às/aos inscrites/os a elaboração de artigos para apresentação em eventos científicos, tal iniciativa articula com o Projeto de Extensão produção do conhecimento em vigência a partir de 2017.

Ressalte-se que este Curso de Extensão prevê a carga horária de 270h, distribuídas em três módulos, o primeiro módulo foi desenvolvido em 2020, também por meio virtual, a referida carga horária foi aprovada em Reunião do Colegiado do Curso de Serviço Social, nesse ano de 2021, encontra-se desenvolvimento os módulos 2 e 3, com 90h cada um nos semestres letivos de 2020-2 e 2021-1, desenvolvidas algumas atividades, sem registro no Sigaa, e parcialmente 2021-2, com assunção de integrantes da Comissão Organizadora.

A certificação será garantida pela UFG/Campus Goiás e Conselho Regional de Serviço Social (Cress) 19^a Região Goiás, prevê a participação mínima de 75% confirmada por meio de formulário de frequência, de inscrição e de avaliação serão elaborados na plataforma *Google Forms*⁶. Em destaque outros encaminhamentos:

- 1) O Cress-GO assumirá a transmissão dos Módulos 2 e 3 via Youtube
- 2) O Centro Acadêmico de Serviço Social Carlos Marighela viabilizará a transmissão dos eventos no Face book.
- 3) Articular e garantir intérpretes de Libras.
- 4) Verificar se a UFG disponibiliza o aplicativo streamYard.

⁶ Conforme links : link de inscrição: <https://forms.gle/XjTW7dV4TLmFDMF4A> Link de frequência: https://forms.gle/PsWnEY6kmmqPL3WeAhttps://docs.google.com/forms/d/1Xc1395XZtmPs4Fd16YRz3zy61_ARjF8kKPZD3I7RYxk/edit, e o formulário de inscrição https://docs.google.com/forms/d/1_ZKqgctjLSVhQwYVoQQQDZ-oYK_dKnOejSFPlkadgY/edit, em processo de elaboração.

Integrantes da Comissão Organizadora assumirão a Mediação dos debates que equivale à coordenação do evento – apresentação da/o convidado/a, conforme indicado ou Curriculum Lattes, saudação às/aos participantes, informação do tempo da/o palestrante, conduzir o debate, articular atividades musicais, poéticas dentre outras. Quanto à Facilitação – movimentar o bate papo, postar lista de presença, responder questões administrativas, informar à Mediação as perguntas, organizar na ordem de postagem, estreitar e fortalecer a Comunicação, dentre outros. Inclui ainda, o registro fotográfico por meio do *print* da tela, e a produção do relatório parcial.

A organização desse evento se efetivará por meio de Grupos de Trabalho (GT):

- 1) Articulação e mobilização – em especial de convidados/as, cabe manter diálogo, solicitar sugestões bibliográficas, filmografia, poesias, dentre outros – Neimy Batista da Silva, George Francisco Ceolin, Renata Resende Carvalho e Maria Ciurinha Pereira dos Santos.
- 2) Infraestrutura – inserir Projeto no Sistema Integrado de Gestão de atividades Acadêmicas (Sigaa), criação da Sala virtual, organização da Sala Classroom, elaboração do formulário de atualização de inscrição e participação, confecção e emissão de certificados. Joel dos Santos Lima, Neimy Batista da Silva.
- 3) Relatoria final – Neimy Batista da Silva, Joel dos Santos Lima e Renata Resende Carvalho.
- 4) Comunicação e Divulgação - criação de artes, postagens, dentre outros – Joel dos Santos Lima, João Paulo Lopes Machado, Luizmar Peixoto Dantas e Cláudio Marques Duarte.
- 5) Mediação e facilitação – condução dos ciclos de debates ocorridos nas quartas-feiras, das 19h às 22h, conforme Programação construída coletivamente, com assunção de integrantes da Comissão Organizadora.

MÓDULO 2

Tema: Trabalho, atribuições, competências e as exigências institucionais e profissionais e (90h)



Ementa: A profissão em tempos atuais. Trabalho, Projeto Ético-Político. Atribuições privativas e competências de Assistentes Sociais. Espaços sócio ocupacionais e as exigências profissionais em tempos pandêmicos (90h – Ciclo de debates).

Objetivo: Contribuir com a atualização e adensamento teórico sobre o trabalho, atribuições/competências e as exigências institucionais e profissionais suscitadas na contemporaneidade.

Data: 11/08 a 20/10/2021

Horário: 19h às 22h

Realização Plataforma: **Google Meet** (3h, mini evento) será transmitido por meio do canal do YouTube pela UFG e Conselho Regional de Serviço Social (Cress) 19ª Região Goiás.

PROGRAMAÇÃO

Tema	Data	Convidado/a	Responsáveis
Serviço Social, trabalho e a ontologia do Ser Social	11/08/2021	Dra Adrianyce Angélica Silva de Sousa/Universidade Federal Fluminense (UFF)	Mediadora: Neimy Batista da Silva Facilitadora: Samara Santos Silva
A instrumentalidade e do Serviço Social e seus fundamentos	18/08/2021	Dra Yolanda Guerra/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Mediador: George Francisco Ceolin Facilitador: Joel dos Santos Lima
Trabalho e as implicações tecnológicas e informacionais na atualidade	25/08/2021	Dr. Renato Veloso/Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Mediadora: Tereza Cristina Pires Favaro Facilitadora: Ana Júlia Parreira Brasil
Atribuições privativas de Assistentes Sociais e as requisições contemporâneas do trabalho profissional.	01/09/2021	Dr. Maurílio Matos /Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Mediador: George Francisco Ceolin Facilitador: Geyzon Cosme Santos Rodrigues
O orçamento e financiamento da política social na ordem do capital vigente	08/09/2021	Ma Laurita de Queiroz Bondespacho/Universidade Federal de Catalão (UFCat)	Mediadora: Euzamar Ribeiro de Oliveira Facilitadora: Viviani Cristina Silva



A gestão de política social no contexto desgoverno	15/09/2021	Dra Ivanete Boschetti/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Mediador: Geyzon Cosme Santos Facilitadora: Maria Ciurinha Pereira dos Santos
O trabalho de assistentes sociais em Instâncias de controle democrático	22/09/2021	Dra Ruth Bittencourt/Universidade Federal do Ceará (UFCE)	Mediadora: Carla Agda Gonçalves Facilitadora: Mariana Oliveira Silva
O trabalho de assistentes sociais em empresas capitalistas	29/09/2021	Dra Lúcia Freire/Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Mediadora: Sara Ribeiro da Silva Facilitadora: Ana Júlia Parreira Brasil
O trabalho de assistentes sociais em organizações privadas não lucrativas	06/10/2021	Esp. Blenda Grazielle Borges Barros/ Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de funcionários do Banco do Brasil e da comunidade (APaBB)	Mediadora: Mariana Oliveira Silva Facilitadora: Sara Ribeiro da Silva
O trabalho de assistentes sociais em fundações empresariais	13/10/2021	Esp. Juliana de Cássia Costa Xavier/Serviço Social do Comércio (Sesc)	Mediadora: Renata Carvalho Resende Facilitadora: Alana de Oliveira Brito
SERVIÇO SOCIAL: reforma agrária e as organizações da classe trabalhadora	20/10/2021	Dra Ilena Felipe Barros/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Mediadora: Paula Oliveira da Silva Facilitadora: Daphne dos Santos Marra

MÓDULO 3

Tema: ESTÁGIO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: trabalho e formação acadêmico-profissional

Ementa: O processo de teorização do trabalho profissional e a produção do conhecimento. Os desafios enfrentados no conhecimento da realidade social. E o compromisso de assistentes sociais na organização de dados e informações necessários ao desenvolvimento de estudos e pesquisas. – orientações para



elaboração de projetos de pesquisas, projetos de trabalho e elaboração de artigos (90h – ciclo de debates).

Objetivo: Fortalecer o processo de produção do conhecimento, de tal maneira valorar os estudos e pesquisas no desenvolvimento do trabalho profissional.

Data: 27/10 a 15/12/2021

Horário: 19h às 22h

Realização Plataforma: **Google Meet** (3h, mini evento) será transmitido por meio do canal do YouTube pela UFG e Conselho Regional de Serviço Social (Cress) 19ª Região Goiás.

PROGRAMAÇÃO

Tema	Data	Convidado/a	Responsáveis
Serviço Social e a produção do conhecimento	27/10/2021	Socialização das produções (diversas participações) A confirmar	Mediadora: Daphne dos Santos Marra Facilitadora: Paula Oliveira da Silva
Serviço Social e o método na teoria social de Marx	03/11/2021	Dr. José Fernando Siqueira da Silva Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)	Mediador: Tales William Fornazier Moreira Facilitadora: Analu Morais Lopes
Produção do conhecimento e projeto ético político profissional	10/11/2021	Dra Olegna de Souza Guedes/Universidade Federal de Londrina (UEL)	Mediadora: Luzinete Rezende da Incarnação Facilitadora: Renata Carvalho Resende
Pesquisa em Serviço Social: concepções e críticas	08/12/2021	Dr Carlos Antônio de Souza Moraes/Universidade Federal Fluminense (UFF)	Mediadora: Maria Ciurinha Pereira dos Santos Facilitadora: Samara Santos Silva
Trabalho, estudos e pesquisas em Serviço Social	15/12/2021	Dr Ney Luiz Teixeira de Almeida/Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Mediador: Joel dos Santos Lima Facilitadora: Neimy Batista da Silva



Referências

ALMEIDA, N. **Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional.** Disponível em: http://fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto3-2.pdf.

GUERRA, Yolanda. **A dimensão investigativa no exercício profissional.** In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

OBJETIVOS

Geral

Fortalecer o processo de desenvolvimento do Estágio em Serviço Social na UFG/Campus Goiás. De tal maneira estreitar a relação entre o Cress-GO e a tríade – Estudante-supervisor/a acadêmico/a e em campo – e reafirmar o significado do Estágio na educação permanente de profissionais envolvidos, também construir coletivamente estratégias de defesa do trabalho-formação contra a precarização, a intensificação e aligeiramento, por meio da produção de conhecimentos científicos.

Objetivos Específicos

- Fortalecer o processo de desenvolvimento do Estágio na UFG/Campus Goiás, em conformidade com as diretrizes curriculares, com a Política Nacional de Estágio (PNE) e com as resoluções do CFESS.
- Estreitar as relações éticas-políticas-pedagógicas com as Comissões de Orientação e Fiscalizado (Cofi) e Trabalho-Formação Profissional do Conselho Regional de Serviço Social (Cress) 19ª Região Goiás e a tríade – Assistentes Sociais, Supervisores/as acadêmico e em campo e estagiárias/os.
- Construir estratégias coletivas que reafirmem a relevância do estágio supervisionado na formação e trabalho profissional.
- Incentivar a produção do conhecimento coletivo por meio de artigos, dentre outras iniciativas científicas.



JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA

A racionalidade capitalista transforma os direitos e serviços sociais em mercadorias para ampliação exponencial dos lucros. Neste quadro, a educação constitui nicho mercadológico, tecnicista de formação aligeirada em que o estágio é dissociado do processo formativo qualificado e crítico para instrumento de precarização do trabalho e exploração da força de trabalho dos estagiários.

Contudo o Serviço Social brasileiro historicamente assume a defesa na garantia de formação emancipatória, com qualidade, presencial, gratuita e socialmente referenciada o que evidencia a relevância deste projeto, que ressalta o processo de produção do conhecimento e saber e que se concretizará com a participação daqueles/as envolvidos/as com o Estágio na formação profissional e educação permanente.

Visto que o estágio é compreendido como um processo de formação entre os supervisores/as acadêmicos/as, em campo e estagiários/as, no qual perpassa por diversas reflexões sobre o trabalho profissional, as dimensões constitutivas da profissão e da sociabilidade capitalista e suas contradições, o projeto ético-político, na suspensão do cotidiano de maneira a extrapolar o imediato, a aparência a fim de apreender a concretude das relações sociais, no entendimento da vinculação da unidade teoria-prática, da reflexão crítica, investigativa, propositiva e interventiva

Desse modo, a formação do/a discente e a troca de saberes com os supervisores deve ser uma relação democrática e respeitosa, em que se visa uma formação emancipatória e não uma mercantilização do ensino. Com isso, pretende-se garantir a indissociabilidade das dimensões ensino-pesquisa-extensão.

A necessidade de aproximação entre campo e Universidade, a apropriação das exigências científicas, e ainda, o enfrentamento dos desafios suscitados no âmbito do sistema capitalista, em que por meio da educação reproduzem a lógica mercadológica e aligeirada, faz-se imperante a necessidade da educação permanente em Estágio que envolve os três sujeitos da supervisão direta: supervisor acadêmico, em campo e estagiário, para contrapor a lógica dominante capitalista, na defesa do Estágio como processo formativo crítico.



OBJETIVOS DO PROJETO

Contribuir com o processo de educação permanente de profissionais de Serviço Social, de tal maneira fortalecer a profissão na garantia dos serviços prestados em diversos espaços sócio ocupacionais. Bem como, subsidiar no processo de formação acadêmico-profissional.

RESULTADOS ESPERADOS

Os estudos propostos primam pelo enfrentamento dos desafios evidenciados nas condições de trabalho profissional que ora, premido pelo tempo, impedem adensamentos e esmiuçamentos teóricos, éticos e científicos. Assim, espera que este Curso de Extensão que versa sobre o Estágio Supervisionado em Serviço Social contribua com o adensamento teórico, ético e político de estudantes e assistentes sociais envolvidos ou não com o Estágio.

Espera-se ainda, construir condições objetivas, concretas e subjetivas de reflexão por meio das trocas, da sociabilidade produzida historicamente como exercício crítico e transformador, requerido no trabalho e formação acadêmico-profissional contemporânea com envolvimento de diversos/as sujeitos/as sociais.

Avaliação e Produto

A avaliação ocorrerá de forma processual. Desse modo, ao final dos eixos temáticos os participantes avaliarão aspectos referentes:

- a) Ao conteúdo
- b) Aos procedimentos metodológicos
- c) À divulgação, mobilização e organização
- d) Inscrição

Publicação dos resultados

A proposta é que cada Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo desenvolvimento dos ciclos de debates publique os resultados dos conteúdos discutidos. Bem como apoie profissionais e estudantes na elaboração de artigos relacionados aos conteúdos debatidos.

Crítérios de Avaliação das/os participantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

As/os inscritas/os neste Curso de Extensão deverão no final de cada ciclo de de debate desenvolvidos nos dois Módulos (2 e 3) previstos apresentar um texto com 2000 a 2500 caracteres (com espaços) em que empreendam uma análise dos principais temas discutidos, sustentados em referenciais teóricos abordados. Além da participação em leituras de artigos, dentre outros materiais disponíveis na Sala Classroom criada com esse objetivo. No Módulo 3 será disponibilizada uma agenda nacional e internacional de eventos, periódicos e revistas virtuais para incentivo de elaboração e apresentação de artigos científicos.

EQUIPE DOCENTE/ADMINISTRATIVA INSTRUTORA

Profa Dra Carla Agda Gonçalves (UFG-Campus Goiás)
Prof. Dr George Francisco Ceolin (UFG-Campus Goiás)
João Paulo Lopes Machado (UFG-Campus Goiás)
Profa Dra Tereza Cristina Pires Favaro (UFG-Campus Goiás)

EQUIPE DISCENTE ORGANIZADORA (UFG-CAMPUS GOIÁS)

Analú Moraes Lopes
Ana Júlia Parreira Brasil
Joel dos Santos Lima
Luizmar Peixoto Dantas
Samara Santos Silva

ASSISTENTES SOCIAIS/UFMG

Daphne dos Santos Marra (UFG/HC)
Geyzon Cosme Santos Rodrigues (Prae)
Paula Oliveira da Silva (Cress/Prae)
Viviani Cristina Silva (Ccom/UFG-Campus Goiás)

MEMBROS EXTERNOS

Alana de Oliveira Brito (PMItaberaí-GO/SMASAM)
Cláudio Marques Duarte (Cress-Ascom)
Ma Euzamar Ribeiro de Oliveira (IFGO)
Ma Luzinete Rezende da Incarnação (Cress-Cofi/HMDI)
Ma Maria Ciurinha Pereira dos Santos (UFG/convidada Especial)
Renata Carvalho Resende (Cress-GO/Cofi)
Mariana Oliveira Silva (Egressa/UFG-Campus Goiás)
Sara Ribeiro da Silva (Egressa/UFG-Campus Goiás – Assistente Social/Habitação Prefeitura de Goiás-GO)
Me Tales William Fornazier Moreira (Assistente Social/Prefeitura de Uberlândia-MG)



ORÇAMENTO: inexistem despesas nesse Projeto de Curso de Extensão, pois será desenvolvido por meio de Plataformas digitais, conta-se com dispêndio da força de trabalho – intelectual e física.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES/MÊS-ANO	2019/2020	fev. a junho/ 2021	Julho/set. 2021	Out./ 2021	Nov./ 2021	Dez./ 2021
Levantamento e discussão das demandas e necessidades profissionais	x					
Elaboração de uma minuta do Projeto	x	x				
Aprimoramento do Projeto			x			
Apresentação e discussão e aprimoramento do Projeto – Comissão Ampliada, supervisoras/es de campo e			x			
Reunião de Organização semanal com a Equipe organizadora		x	x			
Inserir o Projeto no Sigaa para apreciação e aprovação do Colegiado da Unidade.			x			
Encontros quinzenais síncronas (estudos e debates temáticos)		x	x	x	x	x
Avaliação sistemática		x	x	x	x	x
Elaboração de relatório de cada Encontro		x	x	x	x	x
Emissão de certificados						x
Relatório final						x
Inserir Relatório final e fotos no Sigaa						x
Garantir a devolutiva da avaliação coletiva					x	x



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABESS. **Formação profissional:** trajetórias e desafios. *Cadernos ABESS*, São Paulo: Cortez/ABESS, n. 7, 1997.

ABEPSS. **As diretrizes curriculares e a política nacional de estágio:** fundamentos, polêmicas e desafios. *Temporalis*, Brasília-DF, ano 9, n.17, p.13-20, jan./jul. 2009. RIOS. T. A. **Ética e competência.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Questões da nossa época; v. 16).

ARANHA, L. **Fundamentos ontológicos sociais das diretrizes curriculares em Serviço Social:** considerações acerca da nova lógica curricular. *Revista Ágora. Políticas Públicas e Serviço Social*, Rio de Janeiro, ano 3, n. 6, p. 102-110. abr. 2007. Acesso: 3 maio. 2008.

BARBOSA, A. M. G. **O importante papel do estágio no desenvolvimento de competências.** *Revista Ágora. Políticas Públicas e Serviço Social*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, p. 89-95. out. 2004. Disponível em <<http://www.assistentesocial.com.br/biblioteca.php#agora>>. Acesso em: 3 maio. 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Brasil, 1996.

GRANEMANN, Sara. **O desmonte das políticas de seguridade social e os impactos sobre a classe trabalhadora:** as estratégias e a resistência. In: *Serviço Social Revista*, Londrina, v.19, n.1, jul/dez, p.171-184, 2016. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/28165>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários a prática educativa. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LEWGOY, A. M. B. **Estágio supervisionado, formação e exercício profissional em serviço social:** desafios e estratégias para a defesa e consolidação do projeto ético-político. *Temporalis*, Brasília-DF, ano 9, n.17, p. 21-38, jan./jul. 2009.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em Serviço Social:** desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

LEWGOY, A. M. B.; SCAVONI, M. L. A. **Supervisão em Serviço Social:** a formação do olhar ampliado. *Textos & Contextos*, Porto Alegre, n. 1, p. 1-9, nov. 2002. Disponível em: <<http://www.revistaseletronicas.pucrs.br>>. Acesso em: 4 maio 2008.

MARTINS, Carlos Eduardo. O Brasil e a América Latina na geopolítica mundial. In: AUGUSTO, Cristiane Brandão. SANTOS, Rogério Dutra dos. **Pandemias e Pandemônio no Brasil**, São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2020. p. 27-35. Disponível em <https://www.brasildefato.com.br/2020/05/19/livro-pandemias-e-pandemonio-no-brasil-e-lancado-com-download-gratuito>



MORONTE, Elver Andrade. **A pandemia do novo corona vírus e o impacto na saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras.** In: AUGUSTO, Cristiane Brandão. SANTOS, Rogério Dutra dos. *Pandemias e Pandemônio no Brasil*, São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2020. p. 27-35. Disponível em <https://www.brasildefato.com.br/2020/05/19/livro-pandemias-e-pandemonio-no-brasil-e-lancado-com-download-gratuito>.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social pós 64. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea.** CAPACITAÇÃO em Serviço Social e Política Social. Crise Contemporânea, questão social e Serviço Social. Módulo 1. Brasília-DF: CEAD, 1999.

NETTO, José Paulo. **Transformações societárias e Serviço Social:** notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, ano XVI, abr. 1996.

OLIVEIRA, C. A. H. S **Estágio supervisionado curricular em Serviço Social:** elementos para reflexão. *Temporalis*, Brasília-DF, ano 9, n.17, p. 99-110, jan./jul. 2009.

OLIVEIRA, C. A. H. S. **A centralidade do estágio supervisionado na formação profissional em Serviço Social.** 2003. 178p. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Franca, 2003.

OLIVEIRA, C. A. H. S. **O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social:** desvendando significados. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, ano XXV, n. 80, p. 59-81, nov. 2004.

PÁDUA, Elisabete Matailo Marchesini de. In: CARVALHO, Maria Cecília M. (org.). **Construindo o saber: Metodologia científica** - fundamentos e técnicas. Cap. 5, p. 147-169.5. São Paulo: Papyrus, 1995.

SANT'ANA, R. S. **Um novo desafio para o Serviço Social:** a construção do instrumental na perspectiva do método materialista dialético. *Serviço Social & Realidade*, Franca, v. 4, n. 2, p. 128-140, 1995.

SANTOS, J. S. **Projeto ético-político e o enfrentamento do conservadorismo como componente ontológico da profissionalidade do Serviço Social.** *Temporalis*, Brasília-DF, ano 6, n.11, p. 39-50, jan./jun. 2006.

SILVA, M. O. S. (Coord.). **O Serviço Social e o popular:** resgate teórico metodológico do projeto profissional de ruptura. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
SILVEIRA, U. A ética profissional na virada do século. *Serviço Social & Realidade*, Franca, v. 8, n. 2, p. 89-101, 1999.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

VASCONCELOS, I. **Dilemas e desafios do estágio curricular em serviço social:** expressão dos (des) encontros entre a formação profissional e o mercado de trabalho. *Temporalis*, Brasília-DF, ano 9, n.17, p. 61-82, jan./jul. 2009.

SUGESTÃO DE LIVE

Precisamos falar de Democracia - Professora doutora Marilena Chauí - <https://www.youtube.com/watch?v=c56ph7I6MF0>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS GOIÁS



UNIDADE ESPECIAL ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

APÊNDICES

Apêndice A – Arte do evento





Apêndice B - Formulário de Inscrição⁷

Inscrição Curso de Extensão - Estágio em Serviço Social

SERVIÇO SOCIAL E ESTÁGIO: formação sistemática e educação permanente na UFG/ Campus Goiás

***Obrigatório**

1. Endereço de e-mail *

2. Nome completo *

3. Idade *

Marcar apenas uma oval.

- 17 a 20 anos
- 21 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 34 anos
- 35 a 40 anos
- 40 a 50 anos
- 50 a 60 anos
- Mais de 60 anos

4. Raça/etnia segundo o IBGE *

Marcar apenas uma oval.

- Amarela
- Branca
- Indígena
-

⁷ https://docs.google.com/forms/d/1_ZKqgctijLSVhQwYVoQQQDZ-oYK_dKnOejSFpkadgY/edit Formulário Google Forms, criado em 27/10/2020



Parda

Preta

5. Identidade de Gênero *

Marcar apenas uma oval.

- Mulher Cisgênero: identifica-se com o sexo biológico de nascimento.
- Mulher Transgênero: identidade de gênero não corresponde ao sexo biológico de nascimento.
- Homem Cisgênero: identifica-se com o sexo biológico de nascimento.
- Homem Transgênero: identidade de gênero não corresponde ao sexo biológico de nascimento
- Não-Binária: o gênero não corresponde às identidades femininas e masculinas.
- Intersexual: possui características sexuais femininas e masculinas.
- Outro: _____

6. Orientação Sexual: *

Marcar apenas uma oval.

- Heterossexual: pessoa atraída sexual-afetiva-amorosa por pessoa do sexo oposto.
- Gay: homem que sente atração sexual-afetiva-amorosa por homem.
- Lésbica: mulher que sente atração sexual-afetiva-amorosa por mulher.
- Bissexual: pessoa atraída sexual-afetiva-amorosa por homem e mulher.
- Pansexual: pessoa atraída sexual-afetiva-amorosa independente do sexo ou gênero.
- Assexuada/o: não sente atração sexual, somente afetiva- amorosa.
- Outro: _____

7. Pessoa com Deficiência *

Marcar apenas uma oval.



- Não
- Sim, de ordem física
- Sim, de ordem visual
- Sim, de ordem auditiva
- Sim, de ordem mental

Outro: _____

8. Ocupação: *

Marcar apenas uma oval.

- Estudante do Curso de Serviço Social (ainda não participa do
- Estágio) Assistente Social Supervisor/a em Campo
- Assistente Social Supervisor/a
- Acadêmico/a Estagiário/a
- Assistente Social
- Outro: _____

9. Telefone *

10. Vinculação institucional *

11. Escolaridade *

Marcar apenas uma oval.

- Graduação em Serviço Social (em andamento)
- Graduação em Serviço Social Completa
- Especialização _____
- Mestrado _____
- Doutorado _____
- Outro: _____

12. Quais suas expectativas e objetivos ao se inscrever neste Curso? *

13. Sugestões para aprimoramento deste Curso⁸

⁸ Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google Formulários.



CERTIFICADO

Certificamos que, **(nome completo)** participou na condição de expositor/a do ciclo de debate **(tema de discussão)**, do Módulo II e III, do I Curso de Extensão em Estágio, **SERVIÇO SOCIAL E ESTÁGIO: formação sistemática e educação permanente na UFG/Regional Goiás**, realizado **(data)**, com carga horária total de **(carga horária)**.

Goiás, (dia) de (mês) de (ano)

George Francisco Ceolin
Assistente Social CRESS-GO nº 3408
Coordenação do Curso de Serviço Social
UFG/Regional Goiás



Neimy Batista da Silva
Assistente Social CRESS-GO nº 1599
Professora Curso de Serviço Social
Coordenação Estágio Supervisionado em Serviço Social
Portaria no 28, 10/10/2018
UFG/Regional Goiás



Nara Cibta
Assistente Social CRESS-GO nº 1604
Presidente Conselheira
Conselho Regional de Serviço Social
19º Região - CRESS-GO



Joel dos Santos Lima
Centro Acadêmico de Serviço Social
CASS Carlos Marighela
Gestão 2020-2021

"quem sabe faz a hora, não espera acontecer"

